



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A MULTIFUNCIONALIDADE DA PARÁFRASE SOB A PERSPECTIVA DA (RE) ESCRITA DE TEXTOS ACADÊMICOS

Nely Abadia da Silva
nely_sou10@hotmail.com

Rosilônia Pereira Dias
rosilonia@hotmail.com

Resumo: O propósito deste estudo é apresentar uma discussão acerca da multifuncionalidade da paráfrase sob a perspectiva da (re) escrita de textos acadêmicos. E isso a partir da premissa de que a produção textual deve ser uma atividade contínua, interativa e complexa de produção de sentidos. Assim torna-a essencial propor uma reflexão profunda sobre os papéis que cada indivíduo, como interlocutor/a, pode exercer neste processo adotando a (re) escrita de textos, pois percebe-se, também, a necessidade de instigar cada vez mais o exercício da paráfrase como estratégia de reformulação textual, e isto desde o início da formação universitária, na perspectiva de ajudar os acadêmicos a superarem as dificuldades de interpretar e construir sentidos para os textos que leem. Desta maneira, este trabalho busca pesquisar as ferramentas necessárias para que os acadêmicos tenham uma sólida formação crítica e uma consequente melhora no processo de leitura e produção de seus textos, por meio de uma metodologia que parte de aulas expositivo-dialogadas (sobre teorias como intertextualidade, produção de textos acadêmicos, gêneros discursivos, etc.) seguidas de orientação e atendimento individualizado para a produção e a reescrita de textos. Objetivando respaldar essa reflexão buscou-se apresentar perspectivas sob as quais pode-se perceber como ocorre o desenvolvimento da paráfrase, assim o aporte teórico advém fundamentalmente dos postulados de Bakhtin (1990, 2006), Maingueneau (1996, 2002), Jakobson (1980), Pêcheux (1969) e Fuchs (1994), que nos apresentam a paráfrase não apenas pela estrutura linguística, ou pela simples equivalência de estruturas em nível sintático-semântico. Na verdade, depende de parâmetros, os quais, segundo Fuchs (1982), são os seguintes: a) o locutivo; b) o referencial; c) o pragmático; d) o simbólico. Evidenciando, assim, a situação em que os participantes se envolvem: o locutor com sua intenção e o alocutário com sua recepção, com sua interpretação.

Palavras-chave: Paráfrase. Multifuncionalidade. (Re) Escrita. Textos Acadêmicos.